

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

Ao receber a ordem do Fiscal da sala, confira este **CADERNO** com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova. Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste caderno.

Confira se sua prova corresponde ao cargo pelo qual você optou quando realizou a inscrição.

As instruções constantes neste Caderno de Questões da Prova Objetiva e da Prova Aberta (Redação), **complementam o Edital e** deverão ser **rigorosamente observadas** e seguidas pelo candidato.

Este caderno contém a Prova Objetiva e a Prova Aberta. São **35 (TRINTA E CINCO)** questões objetivas, sendo **10 (DEZ)** de **Língua Portuguesa**, **10 (DEZ)** de **Conhecimentos Político-pedagógicos**, **15 (QUINZE)** de **Conhecimentos Específicos**, cada uma constituída de **4 (QUATRO)** alternativas de respostas para cada questão, **sendo apenas uma alternativa correta**. A Prova Aberta compõe-se de uma proposta de **REDAÇÃO** relativa a todos os cargos, conforme item 6.3.2 do edital.

Faça nas páginas apropriadas, deste caderno, os rascunhos do gabarito e da redação. Os rascunhos não serão considerados na correção.

Não serão distribuídas folhas suplementares para os rascunhos.

Ao finalizar a prova, transfira as respostas para a **Folha de Respostas**, observando o seguinte exemplo:

Questão 01 – letra C	01)	A) <input type="checkbox"/>	B) <input type="checkbox"/>	C) <input checked="" type="checkbox"/>	D) <input type="checkbox"/>
Questão 02 – letra B	02)	A) <input type="checkbox"/>	B) <input checked="" type="checkbox"/>	C) <input type="checkbox"/>	D) <input type="checkbox"/>

Use apenas caneta (tinta preta ou azul) para preencher o gabarito da Folha de Respostas. Não utilize corretivo. **NÃO SERÃO ACEITAS RASURAS.**

Sua resposta não será computada se houver marcação de duas ou mais alternativas, **MESMO QUE UMA DELAS ESTEJA CORRETA.**

Não dobre, amasse ou rasure as **Folhas de Respostas**. ELAS SÃO A SUA PROVA.

O candidato deverá entregar somente a **FOLHA DE RESPOSTAS** do **GABARITO** e a **FOLHA de TRANSCRIÇÃO DA REDAÇÃO**, devidamente preenchidas e assinadas.

O tempo de duração da Prova Objetiva e da Prova Aberta é de **4 (QUATRO HORAS)**, já incluído o tempo destinado à transcrição das respostas de Questões da Prova Objetiva e da Prova Aberta para as **Folhas de Respostas e à assinatura das mesmas.**

Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico (calculadora, telefone celular, *beep*, *paggers*, entre outros).

ABRA ESTE CADERNO SOMENTE QUANDO AUTORIZADO

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

De sexo em aula a robô professor: veja polêmicas na educação

Você já imaginou ter uma aula de sexo ao vivo na universidade? Ou trocar o professor por um robô que ensina inglês? Já pensou em aprender matemática utilizando um videogame? Essas e outras iniciativas adotadas em sala de aula em diversos países geraram muita polêmica.

E no Brasil? Um dos maiores problemas enfrentados por professores e alunos é a violência nas escolas. São inúmeros casos de agressão, chegando até mesmo à morte. Mas a tecnologia também está entre as nossas polêmicas. Os pais de uma estudante, por exemplo, foram condenados a pagar multa de R\$ 1 mil após a garota utilizar o celular na escola. Você concorda com isso? Veja polêmicas que envolvem a educação e a opinião de especialistas sobre cada caso.

Texto II

Robôs substituem professores na Coreia do Sul

O professor é um ator fundamental no processo da educação. Mas e se ele for substituído por um robô? É o que acontece na Coreia do Sul, onde um programa colocou 30 máquinas controladas à distância para dar aulas de inglês em 30 escolas primárias do país.

Os robôs são chamados de Engkey, têm pouco mais de 1 m de altura. Outra curiosidade é que os professores que controlam as máquinas nem são coreanos, e sim filipinos. As máquinas são de última tecnologia, conseguem inclusive ler os livros físicos dos alunos e dançar movendo a cabeça e braços.

Segundo os responsáveis pelo projeto, a questão financeira contou muito para o uso dos robôs. "Com boa formação e experiência, os professores filipinos são uma mão-de-obra mais barata do que os daqui", disse Sagong Seong-Dae, um dos cientistas responsáveis pelo projeto, ao site britânico Daily Mail.

Os responsáveis fazem questão de destacar, no entanto, que os robôs não vão substituir completamente a atuação dos professores humanos, apesar do investimento governamental de cerca de US\$ 1,5 milhão, algo em torno de R\$ 2,5 milhões. Cada robô tem o preço de aproximadamente R\$ 12 mil.

Veja a opinião de um especialista sobre o assunto

Opinião de um especialista

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

Texto III

É impossível tratar desta reportagem sem pensar nas novidades que cercam a educação de crianças, visto que elas se referem também a um novo tipo de infância, decorrente do advento da informática: a ciberinfância. Esta diz respeito às crianças que nasceram em contato com a tecnologia e não conseguem imaginar o mundo sem estes recursos. As crianças da ciberinfância manipulam facilmente os aparelhos eletrônicos, dispensando, muitas vezes, qualquer instrução. A forma como elas utilizam esses artefatos é bastante pessoal e está ligada, na maioria das vezes, a atividades de lazer e entretenimento.

Entretanto, muitos dos professores que atuam com os ciberinfantes são imigrantes digitais, têm pouca ou quase nenhuma intimidade com estas tecnologias e muitas vezes dificuldade para compreender seus recursos e funcionamento. Os imigrantes digitais, segundo Prensky (2001) são usuários do computador que ainda o vêem como novidade, precisam de mídias impressas e relacionam-se na rede apenas com conhecidos.

No caso específico da Coreia do Sul, o que a reportagem questiona ela mesmo responde: “o professor humano não faria falta”, este professor mesmo com a entrada do robô em uma disciplina, ou seja, na aula de inglês, não deixa de atuar com as crianças visto que, monitora este trabalho à distância e usa o robô como recurso didático.

As experiências com o uso de TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) estão cada vez mais presentes na sala de aula, remetendo professores e alunos a uma nova relação com o saber, com a aprendizagem e com modos de educação, como no caso do robô coreano.

Tal experiência parece apontar novamente para os marqueteiros visionários e reformistas de plantão que, há mais de um quarto de século, desde a entrada dos primeiros microcomputadores na sala de aula, vêm anunciando o fim do professor. Já neste tempo o guru americano Seymour Papert apregoava o fim não só do professor, mas, também, da escola.

Os anúncios acerca do potencial transformador da tecnologia têm uma história antiga e suas previstas revoluções não aconteceram. Os defensores de tecnologias têm estado sempre prontos para acusarem e preverem o fim dos professores que de algum modo e dentre todas as mazelas de seu cotidiano continuam ensinando as crianças, muitos deles com a certeza de que todas as TICs que possa vir a facilitar sua prática podem ser muito bem-vindas a educação dos escolares.

Leni Vieira Dornelles

(Disponível em: <<http://www.terra.com.br/noticias/educacao/infograficos/polemicas-na-educacao/polemicas-na-educacao-02b.htm>>. Acesso em: 2 jun. 2015.)

1) A matéria lida foi publicada em mídia digital. Os Textos I, II e III (assim nomeados para efeito didático) estavam linkados, de modo que o leitor teve acesso a eles por etapas. Considerando essa diagramação e outros elementos linguísticos, é CORRETO afirmar que a intenção dessa matéria é:

- A) Apresentar um debate sobre diferentes temas, independentes entre si;
- B) Propor e qualificar debate sobre diferentes tópicos de um mesmo tema;
- C) Apresentar diferentes opiniões sobre um mesmo tema;
- D) Criar espaço de interação com o público.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

2) Considere as afirmações, quanto à linguagem e organização textual.

- I- No Texto I, foram utilizados recursos persuasivos próprios da propaganda, como o uso de perguntas e da palavra “você”, que evidenciam a proposta de interação autor-leitor.
- II- O Texto I funciona como lide de notícia, pois introduz aquilo que será ampliado posteriormente.
- III- No Texto II, há o predomínio de sequências informativas, porém há elementos, como a escolha do título, que funcionam no texto como recursos argumentativos.
- IV- Enquanto no Texto II, para conferir isenção relativamente ao enunciado, recorreu-se ao discurso citado, no Texto III, a especialista prescinde desse uso para dar legitimidade ao seu texto.

Estão CORRETAS apenas:

- A) I e III;
- B) I, II e IV;
- C) I e II;
- D) III e IV.

3) A alternativa em que o referente NÃO foi corretamente identificado entre parênteses é:

- A) “É impossível tratar desta reportagem sem pensar nas novidades que cercam a educação de crianças, visto que **elas** se referem também a um novo tipo de infância, decorrente do advento da informática: a ciberinfância.” (novidades);
- B) “... muitos **deles** com a certeza de que todas as TICs que possa vir a facilitar sua prática podem ser muito bem-vindas a educação dos escolares.” (defensores de tecnologia);
- C) “**Esta** diz respeito às crianças que nasceram em contato com a tecnologia e não conseguem imaginar o mundo sem estes recursos.” (a ciberinfância);
- D) “A forma como elas utilizam **esses artefatos** é bastante pessoal e está ligada, na maioria das vezes, a atividades de lazer e entretenimento.” (aparelhos eletrônicos).

4) A alternativa de reescrita para o **3º parágrafo** do Texto III que o tornaria mais claro, sem prejuízo do sentido e da argumentação do autor, é:

- A) A reportagem já responde ao seu questionamento. O professor humano, embora não faça falta nas aulas de inglês, atua com as crianças, no caso específico da Coreia do Sul. Pois, mesmo não entrando nessa disciplina, monitora o robô e o utiliza como recurso didático;
- B) No caso específico da Coreia do Sul, a própria reportagem responde ao questionamento inicial: o professor não faz falta. Apesar de ser utilizado um robô na aula de inglês, o professor não deixa de atuar com as crianças, já que monitora esse trabalho a distância e o robô é utilizado apenas como recurso didático;
- C) Ao que a reportagem questiona, ela mesma responde: “o professor humano não faria falta”. Portanto o robô é um recurso didático monitorado à distância pelo professor, mesmo com a entrada na disciplina de inglês;
- D) O que a reportagem questiona ela mesmo responde. O professor não faz falta no caso específico da Coreia do Sul, pois não entra em sala de aula, mas monitora o robô, que é um recurso didático à distância.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

5) O argumento com que o especialista em educação fundamenta sua opinião é:

- A) Por serem parte da ciberinfância, as crianças podem aprender com novas tecnologias;
- B) Os professores são resistentes ao uso de novas tecnologias na escola, por serem imigrantes digitais;
- C) O uso de um robô em sala de aula corresponde a alguns formatos de educação a distância;
- D) A resistência à utilização de novas tecnologias na escola é recorrente entre professores.

As questões 6 e 7 devem ser respondidas de acordo com o texto a seguir.

“Objetiva. Essa é a palavra que traduz R.P. . Mesmo que não tivesse dito, a maior característica ficou visível durante um papo da gata com o *Super Notícia*. E é essa qualidade que leva a SuperGata longe. Morena, dos cabelos de fogo, **ela corre atrás até o fim daquilo que quer**, e não é qualquer palavra de desmotivação que faz com que desista de seus sonhos. E olha que são muitos!...”

Super Notícia, 7/2/2015. p. 14

6) Em relação à sequência “ela corre atrás até o fim daquilo que quer”, pode-se concluir que:

- I- É exemplo de incoerência local, que não compromete a interpretação global do texto.
- II- É exemplo de incoerência que ocorre interligada à coesão, uma vez que é ocasionada por equívoco na estruturação da frase.

Assinale a conclusão CORRETA:

- A) I e II são verdadeiras, e II é uma explicação correta de I;
- B) I e II são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si;
- C) I é falsa, e II é verdadeira;
- D) I é verdadeira, e II é falsa.

7) A palavra “objetiva”, em conformidade com a intenção com que foi empregada no texto, só NÃO poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- A) Decidida;
- B) Determinada;
- C) Prática;
- D) Persistente.

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

Para as questões de **8 a 10**, considere os excertos transcritos a seguir.

- I- “Segundo o Ministério das Cidades (2004) as principais formas de promover a Mobilidade Urbana Sustentável são: (...) Reduzir o consumo de energia e o uso de energia alternativa nos transportes coletivos.”
- II- “Esses dados são reforçados pelo consenso quanto à adoção desse tipo de medida no licenciamento de PGVs, considerada de extrema importância por 83% dos especialistas.”
- III- “A partir dessas premissas pode-se, então, conceituar que as MMUA são medidas acionáveis adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”
- IV- “Todos esses documentos acordam a mobilidade urbana sustentável como um objetivo firmado pelo país e definem princípios e diretrizes para alcançá-la.”

(SANTOS & FREITAS, 2014. Disponível em: <<http://www.revistatransportes.org.br/anpet/article/view/689>>. Acesso em: 06 maio. 2015)

8) Apresentam erro de concordância:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) II, III e IV;
- D) III e IV.

9) Há problema ligado à coerência textual em:

- A) I;
- B) II;
- C) III;
- D) IV.

10) Considerando o excerto **III**, só NÃO constitui outra possibilidade de pontuação adequada:

- A) “A partir dessas premissas, pode-se, então, conceituar que as MMUA são medidas acionáveis adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”
- B) “A partir dessas premissas pode-se então conceituar que as MMUA são medidas acionáveis adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”
- C) “A partir dessas premissas pode-se, então, conceituar que, as MMUA são medidas acionáveis adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”
- D) “A partir dessas premissas pode-se, então, conceituar que as MMUA são medidas acionáveis, adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana, sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

CONHECIMENTOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS

11) A estrutura do Sistema Educacional Brasileiro atual é resultado de uma série de mudanças ao longo da história da educação no Brasil e, para compreendê-la, é fundamental conhecer os principais aspectos que contextualizam suas fases. Fazendo uma retrospectiva, pode-se identificar alguns aspectos que foram essenciais para o seu desenvolvimento, como a evolução populacional ocorrida entre os anos 1920 e 1950.

EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO POPULACIONAL E DA ESCOLARIZAÇÃO; POPULAÇÃO DE 5 A 19 ANOS, 1920/1950

Ano	População de 5 a 19 anos	Matrícula no ensino primário	Matrícula no ens. Médio	Total de matrícula	Taxa de escolarização	Cresc. Populacional	Crescimento da matrícula
1920	12.703.077	1.033.421 ^(*)	109.281 ^(*)	1.142.281 ^(*)	8,99	100	100
1940	15.530.819	3.068.269	260.202	3.328.471	21,43	122,26	291,28
1950	18.826.409	4.366.792	477.434	4.924.226	26,15	148,20	430,92

Fontes: Fundação IBGE, *Séries Estatísticas Retrospectivas*, 1970; INEP/MEC; *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, n. 101.

Nota: (*) Dados estimados.

Analise as proposições a seguir, considerando a evolução histórica da educação brasileira e as informações do quadro acima.

- I- A taxa de analfabetismo na década de 50 não diminuiu em relação à década anterior.
- II- A educação brasileira comportou-se como um instrumento de mobilidade da democracia social.
- III- Os primeiros Sistemas Educacionais no Brasil tiveram um caráter excludente, desfavorecendo a grande massa popular e garantindo o acesso à educação somente à elite brasileira.
- IV- A urbanização e a industrialização foram fatores que influenciaram a escolarização da população, pois, entre os anos de 1920 e 1940, a taxa de urbanização dobrou e o analfabetismo sofreu uma sensível queda.

Está CORRETO o que se afirma em:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) I e IV;
- D) III e IV.

12) O século XX foi marcado por transformações cruciais e intensas mudanças na mentalidade e no comportamento da sociedade, provocando uma crise nos seus sistemas, principalmente, no campo educativo e nos modelos pedagógicos.

A alternativa que apresenta características relativas à Primeira República, à Segunda República e à República Nova, respectivamente, é:

- A) Crítica ao escolanovismo, crítica ao tecnicismo e crítica ao positivismo;
- B) Influência positivista, influência tecnicista e influência construtivista;
- C) Educação elitista, educação democrática e educação tradicional;
- D) Escola tecnicista, escola tradicional e escola nova.

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

13) Leia o fragmento a seguir.

A representação da docência como “vocação” e “missão” de certa forma afastou socialmente a categoria dos professores da ideia de uma categoria profissional de trabalhadores que lutam por sua sobrevivência, prevalecendo a perspectiva de “doação de si”, o que determinou, e determina em muitos casos, as dificuldades que professores encontram em sua luta categorial por salários, dificuldades estas que estão presentes no âmbito social e político, bem como na cultura intracategoria. Essa representação está associada à própria gênese histórica da profissão e tem peso não só nas dimensões materiais dos sistemas educacionais, como também nas “mentalidades dos professores, suas identidades e suas práticas”, [...]. Hoje o trabalho docente vem sendo, cada vez mais, colocado em contexto de progressiva especialidade profissional, porém, nem sempre prevalece essa visão nas políticas locais ou regionais no trato das questões da carreira docente.

(GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. (Coord). **Professores do Brasil**: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009. p. 239)

A valorização do magistério passa por instâncias de gestão da educação pública. Sob esta perspectiva, a existência de planos de carreira para o magistério é um princípio que foi consolidado na:

- A) Constituição de 1934;
- B) Constituição de 1988;
- C) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 5.692/71;
- D) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96.

14) Com a publicação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), em 23 de dezembro de 1996, alterações são propostas para as instituições formadoras e os cursos de formação de professores, tendo sido definido o período de transição para efetivação de sua implantação. Assim, a estrutura curricular dos cursos de formação de professores ficou ainda com a marca da legislação anterior por um período relativamente longo, iniciando-se as primeiras adaptações de currículo a partir de 2002, quando as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores são promulgadas, e nos anos subsequentes, quando diretrizes curriculares para cada curso de licenciatura passam a ser aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação.

(GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. (Coord). **Professores do Brasil**: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009. p. 239)

O período que antecede o marco histórico mencionado no texto caracterizou-se por:

- I- Organização dos estudos que já apontavam problemas nos cursos de formação de professores no país.
- II- Instituição de uma política nacional para a formação de profissionais do magistério da educação básica.
- III- Normatizações e autorizações de cursos formadores de professores que permitiram a instauração de escolas normais superiores, isoladamente.
- IV- Consolidação da formação de professores para o primário nas Escolas Normais de nível médio e a formação dos professores para o curso secundário nas instituições de nível superior (licenciaturas).
- V- Reformulação da educação básica no Brasil, que extinguiu as escolas normais, e a formação que elas proviam passa a ser feita em uma habilitação do ensino de segundo grau chamada Magistério.

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

É CORRETO o que se afirma em:

- A) I, II e III;
- B) II, III e IV;
- C) III, IV e V;
- D) I, IV e V.

15) A Resolução nº 1/2004 instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas. Ela apresenta orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação, e tem por meta promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

Sob essa perspectiva, é INCORRETO afirmar:

- A) O ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica refere-se, em especial, aos componentes curriculares de Educação Física, Literatura e História do Brasil;
- B) A Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial;
- C) O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem por objetivo o reconhecimento e a valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros e da garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas;
- D) Os sistemas e os estabelecimentos de ensino poderão estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, com a finalidade de buscar subsídios e trocar experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino.

16) Os modelos pedagógicos atuais para a orientação do processo de ensino-aprendizagem atravessam uma fase bastante crítica por tudo aquilo de insignificante que encerram em reação às problemáticas social e educacional autenticamente brasileiras (RAYS, 1998).

(CANDAUI, Vera Maria. **A Didática em Questão**. 29. ed. São Paulo: Vozes, 2009, p. 43-52.)

Segundo a perspectiva presente no texto acima, esses modelos pedagógicos estão alicerçados no(s):

- A) Espaço e tempo;
- B) Ativismo pedagógico;
- C) Fins pedagógicos e fins sociais;
- D) Pressupostos teóricos para o ensino.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

17) As pessoas com deficiência se reposicionam socialmente a partir da tomada de consciência, dessa minoria política, enquanto sujeitos de direitos. Dentre esses direitos está o direito à educação, à aprendizagem, em um sistema educacional inclusivo, que inclua as crianças com deficiência e promova o seu desenvolvimento, dando-lhes oportunidades de aprendizagem por meio de recursos e serviços que ajudem a eliminar barreiras à aprendizagem, como por exemplo, a comunicacional e a pedagógica.

(FÁVERO, Osmar *et al.* **Tornar a educação inclusiva**. Brasília: UNESCO, 2009. p.34. Disponível em:< http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/Formação/Educação_Especial_MIOLO.pdf>. Acesso em: 19 jun2015)

A educação especial, à luz de uma nova perspectiva, é entendida como uma modalidade:

- A) Transversal de educação paralela ao ensino regular;
- B) Longitudinal de educação suplementar do ensino regular;
- C) Longitudinal de educação complementar do ensino regular;
- D) Transversal de educação complementar e suplementar do ensino regular.

18) O artigo 4º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) aponta que o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

- A) Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede especial de ensino;
- B) Oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de aprovação na escola;
- C) Atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;
- D) Vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade.

19) Os direitos fundamentais são os considerados indispensáveis à pessoa e necessários para assegurar a todos uma existência digna, livre e igual. Não basta ao Estado reconhecê-los formalmente. É preciso ainda buscar sua concretização, incorporando-os no dia a dia dos cidadãos e de seus agentes. O direito a educação como um direito fundamental está previsto na Constituição Federal e nela todos têm o direito à educação, que é dever do Estado e da família, mas a sociedade tem a responsabilidade social de promover e incentivar a educação.

O artigo 142 da Lei Orgânica do município de Contagem (1990) afirma que o dever do Município para com a educação será concretizado mediante, entre outros, a garantia de:

- A) Oferta no ensino médio, obrigatoriamente, das disciplinas Psicologia e Filosofia;
- B) Criação de sistema integrado de biblioteca para difusão de informações científicas e culturais;
- C) Programas suplementares de alimentação e assistência à saúde, como tarefas específicas da escola e do governo;
- D) Conteúdo curricular do ensino, estabelecido pelo Município, sendo a escola responsável pelos conteúdos complementares, com objetivo de assegurar a formação política, cultural e regional.

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

20) O Documento-Referência da Conae (2014), fruto das lutas históricas e dos debates democráticos, construídos pela sociedade civil organizada, pelos movimentos sociais e pelo governo, na garantia da educação como bem público e direito social, buscou orientar a formulação das políticas de Estado para a educação nacional em duas dimensões: dos diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino; e das responsabilidades, corresponsabilidades, atribuições concorrentes, complementares e colaborativas entre os entes federados (União, estados, DF e municípios), tendo por princípios a garantia da participação popular, a cooperação federativa e o regime de colaboração. Essas indicações contribuirão para o planejamento e organicidade das políticas, especialmente na elaboração, acompanhamento e avaliação dos planos de educação dos estados, Distrito Federal e municípios.

No que diz respeito ao PNE (2014-2024), analise as assertivas abaixo e marque (V) para Verdadeiro e (F) para Falso.

- () É de responsabilidade da União consolidar a educação escolar no e do campo, de populações tradicionais, de populações itinerantes, de povos indígenas, povos da floresta, povos das águas e comunidades quilombolas, respeitando a articulação entre os ambientes escolares e comunitários, e garantir a sustentabilidade socioambiental e a preservação da identidade cultural.
- () É de responsabilidade do Distrito Federal e dos municípios fortalecer o acompanhamento das crianças na educação infantil, em especial o dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.
- () É de responsabilidade da União garantir acesso e permanência a estudantes de EJA no ensino fundamental e médio, com isonomia de condições às outras modalidades de educação básica, com possibilidades de acesso à universidade pública e gratuita.
- () É de responsabilidade da União criar escolas itinerantes como garantia de acesso e permanência de estudantes do campo e da floresta.
- () É de responsabilidade da União transformar o Fundeb, que deve vigorar a partir de 2022, em um fundo nacional, nivelando por cima todos os valores de custo aluno/ano atingidos nas redes municipais e estaduais pelo valor do maior custo-aluno/ano praticado no País, considerando cada etapa e modalidade da educação básica pública.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) F, V, F, V, F;
- B) V, F, V, F, V;
- C) F, V, F, F, V;
- D) V, F, V, V, F.

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Alguns professores constituíram um grupo de estudos, visando compartilhar suas opiniões, debater os pontos de vista dos autores e enriquecer suas práticas no cotidiano escolar. As questões a seguir, de 21 a 31, foram baseadas nas discussões desse grupo hipotético.

21) O grupo de professores reuniu-se para debater sobre o tema interdisciplinaridade. Cada um apresentou o seu ponto de vista a respeito do assunto. Considerando a questão da interdisciplinaridade, indique verdadeiro ou falso para cada afirmação.

- () “A aula de arte tem por objetivo contribuir para o ensino de outras disciplinas”.
- () “Um bom exemplo de interdisciplinaridade é aproveitar a habilidade do professor de arte para ilustrar textos em Português ou para ensinar princípios matemáticos com origami”.
- () “Eu acreditava que para o professor trabalhar com interdisciplinaridade ele precisaria ter domínio das diversas disciplinas com que iria trabalhar, hoje não penso mais assim, acho que o professor interdisciplinar é aquele que sabe montar uma rede na qual as diferentes disciplinas falam a mesma língua”.
- () “A aula interdisciplinar consiste em trabalhar um mesmo tema em duas ou mais disciplinas”.
- () “Na atividade interdisciplinar, desaparecem as fronteiras entre as áreas de conhecimento, o conteúdo específico de cada disciplina é respeitado”.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) F, V, V, F, V;
- B) F, F, V, F, V;
- C) F, V, V, F, F;
- D) F, V, F, V, V.

22) Após a leitura da obra, **Planejamento na sala de aula**, de Danilo Gandin e Carlos Henrique Cruz (2006), o grupo percebeu que para realizar o planejamento das aulas, é preciso conhecer o projeto político pedagógico da escola, que orienta a ação do professor. Esse projeto é elaborado a partir do debate sobre quais conhecimentos, valores e habilidades seriam úteis trabalhar com uma criança e com adolescente em seu tempo de escola. O planejamento eficiente deve ser realizado em etapas:

- I- Diagnóstico: expressão da distância existente entre a situação atual e a situação escolar desejada.
- II- Programação: proposta de ações a realizar, atitudes a vivenciar, normas para seguir e rotinas para praticar.
- III- Marco operativo: um ideal, um fim a ser alcançado.

Assinale a alternativa que apresenta as etapas na ordem CORRETA:

- A) I, II e III;
- B) II, I e III;
- C) III, I e II;
- D) II, III e I.

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

23) “Embora muitos professores e dirigentes de escolas partilhem dessa concepção sobre o ensino da arte, que aponta para a necessidade do aprendizado da gramática visual como forma de ampliar as possibilidades de produção e de apreciação de imagens, o ensino de arte, de uma forma geral, ainda se pauta por modelos estereotipados e superficialistas para as atividades dos alunos. Pois, embora os conhecimentos tenham sido atualizados e modificados, o mesmo não se verificou com as estruturas físicas e organizacionais das escolas”.

CARVALHO, Livia Marques. Expandindo fronteiras: a proposta pedagógica para as artes visuais. In: PENNA, Maura (coord.). **É esse o ensino de arte que queremos?** Uma análise das propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2001, p. 81-96)

De acordo com o parágrafo acima, a autora considera que as condições materiais disponíveis contribuem para a melhoria do ensino de Arte nas escolas.

Assinale qual dos itens abaixo NÃO pode ser considerado um fator necessário para a efetivação das propostas elaboradas nos PCNs:

- A) A criação de cursos de formação e atualização de professores;
- B) Reestruturação das escolas, dotando-as da infraestrutura necessária;
- C) O tamanho das turmas adequado ao tipo de atividade;
- D) Carga horária reduzida, para não tornar a atividade cansativa.

24) Um dos professores do grupo anotou em fichas os conteúdos específicos do ensino de Arte, mas não indicou as áreas de expressão.

Numere a **COLUNA II** de acordo com a **COLUNA I**, associando corretamente as áreas de expressão.

COLUNA I

COLUNA II

- | | |
|------------------|---|
| 1. Artes Visuais | () Utilizar movimentos, gestos e voz para a criação artística. |
| | () Saber identificar altura, intensidade, timbre e durações. |
| 2. Dança | () Realizar pesquisas sobre gestos, movimentos, seu registro e utilizações em produções artísticas. |
| | () Expressar-se através de obras artísticas tridimensionais. |
| 3. Música | () Ser capaz de criar, construir e interpretar personagens. |
| | () Expressar-se utilizando conhecimentos melódicos, harmônicos, rítmicos e formais em diferentes graus de complexidade. |
| 4. Teatro | () Identificar a relação entre espaço, tempo, ritmo e movimento. |
| | () Reconhecer os elementos de composição das obras de arte (forma e proporção, posição, valor tonal, ritmo, textura, cor, espaço). |

A alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) 3, 1, 4, 2, 4, 2, 1, 3;
- B) 2, 3, 4, 1, 4, 3, 2, 1;
- C) 3, 2, 4, 1, 2, 3, 4, 1;
- D) 4, 3, 2, 1, 4, 3, 2, 1.

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

25) Considera-se que na estruturação da aula de arte, tendo a abordagem triangular como referência, a leitura de imagem é uma prática importante para garantir, inclusive, que se cumpra a função da arte na escola. Em seu livro *A imagem no ensino da arte*, Ana Mae Barbosa apresenta diversos métodos de leitura de imagem, comentando-os.

O grupo fez um levantamento de possibilidades apontadas pela autora, que podem contribuir para sua prática de leitura de imagem na sala de aula, dentre elas estão:

- I- Aliar uma leitura formal a uma leitura de significado, pois pode-se entender do mundo, entendendo uma obra de arte do ponto de vista da relação entre os elementos visuais como linha, forma, claro, escuro, cor, unidade, repetição, equilíbrio, proporção, e do ponto de vista das características de construção com predominâncias diversas como agudeza, ordenação, emoção, fantasia, e também tendo em vista comportamentos apreciativos como empatia, distanciamento ou fusão com a obra de arte.
- II- Dar ênfase à leitura da obra de arte e a sua associação com o fazer artístico. Considerando que determinar temas leva à predominância de conteúdos, problematizações mais abertas permitem que o aluno dê forma a uma experiência escolhida por ele próprio dentro de seu campo de referência inter-relacionando forma e conteúdo de maneira mais dialógica.
- III- É preciso usar vídeos e/ou livros de propostas de leitura de obras de arte para elaborarmos nossa prática. Não é tão importante que haja material visual que mostre como diferentes grupos reagem à proposta e tampouco como a interpretação individual diversificada da proposta pode ser estendida pela ação do professor.
- IV- Para estimular exercícios de ver, pode-se fazer com que os alunos rastreiem um dos elementos estruturadores de uma pintura, por exemplo, uma cor; levando-os a notar em que espaço ela foi utilizada, qual a função dessa cor nessa dada pintura.
- V- Quando Ana Mae Barbosa, a partir da leitura e análise da pintura *Três músicos*, de Picasso (1921), diz que “proporia aos alunos experimentarem representar da mesma maneira que Picasso representou a mesa, colocando na representação vários momentos da percepção do objeto à medida que andamos em volta dele”, ela está propondo uma prática a partir das ênfases nos processos de realização da imagem e não uma prática baseada na aparência e no produto.

Estão CORRETAS:

- A) Apenas I, II e V;
- B) Apenas I, II, IV e V;
- C) Apenas I, III e IV;
- D) I, II, III, IV, V.

26) Conhecer a história do ensino de Arte no Brasil é importante para conhecer as proposições, métodos e entendimento dos papéis do professor e do aluno que influenciam as escolhas pedagógicas e estéticas dos professores de Arte.

A seguir são apresentados três momentos importantes do ensino de Arte no Brasil.

- I- O ensino de Arte volta-se para o desenvolvimento natural da criança, centrado no respeito às suas necessidades e aspirações, valorizando suas formas de expressão e de compreensão do mundo. As atividades de artes plásticas mostram-se como espaço de invenção, autonomia e descobertas, baseando-se principalmente na auto-expressão dos alunos.
- II- A mobilização de grupos de professores de arte permitiu que se ampliassem as discussões sobre a valorização e o aprimoramento do professor. As ideias e princípios multiplicam-se no País por meio de encontros e eventos promovidos por universidades, associações, entidades públicas e particulares, com o intuito de rever e propor novos andamentos à ação educativa em Arte.

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

III- Os professores passam a atuar em todas as áreas artísticas, independentemente de sua formação e habilitação. Conhecer mais profundamente cada uma das modalidades artísticas, as articulações entre elas e conhecer artistas, objetos artísticos e suas histórias não faziam parte de decisões curriculares que regiam a prática educativa em Arte nessa época.

Marque a alternativa que apresenta a sequência CORRETA dos termos que identificam cada descrição.

- A) I) Educação Artística, II) Escola Nova, III) Arte-Educação;
- B) I) Escola Nova, II) Educação Artística, III) Arte-Educação;
- C) I) Escola Nova, II) Arte-Educação, III) Educação Artística;
- D) I) Educação Artística, II) Arte-Educação, III) Escola Nova .

27) O grupo de professores discutiu as propostas para o ensino de arte no currículo escolar, apontando as principais contribuições e limitações dos PCNs.

Assinale a alternativa que NÃO se refere a uma proposta do PCN:

- A) As aulas de arte devem proporcionar aos alunos múltiplas experiências expressivas, como forma de ampliar seus repertórios estéticos e transformar os conhecimentos de arte em conhecimento de mundo, posicionando-se criticamente diante deste;
- B) A grande maioria das escolas não dispõe da infraestrutura necessária (ateliês e oficinas providos de equipamentos como máquinas fotográficas, vídeos, computadores, aparelhos para reprografia etc). Tais condições materiais são indispensáveis para que os professores possam desenvolver um trabalho adequado, empregando a diversidade de técnicas propostas;
- C) O professor deve desenvolver o potencial criativo dos alunos, inibindo a cópia e evitando o contato com reproduções de obras de artistas em sala de aula;
- D) A carga horária adequada para o ensino de Arte nas escolas, dedicando a cada modalidade artística no mínimo duas aulas semanais, em sequência, permite ao professor desenvolver um trabalho mais consistente com a turma.

28) Uma das professoras do grupo estava em dúvida a respeito dos critérios para seleção de conteúdos a serem usados em suas aulas de arte.

O critério que a professora NÃO deve considerar na elaboração de seu planejamento é:

- A) Conteúdos que favoreçam a compreensão da arte como cultura, do artista como ser social e dos alunos como produtores e apreciadores;
- B) Conteúdos que privilegiem um dos eixos de aprendizagem, de modo a garantir a elaboração e aprofundamento de questões dentro do eixo escolhido;
- C) Conteúdos que valorizem as manifestações artísticas de povos e culturas de diferentes épocas e locais, incluindo a contemporaneidade e a arte brasileira;
- D) Conteúdos que possibilitem que a aprendizagem possa ser realizada com grau crescente de elaboração e aprofundamento.

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

29) Refletindo sobre como acolher o repertório dos alunos nas aulas de arte, um dos professores do grupo sugeriu a leitura do livro *Cultura Visual Mudança Educativa e Projeto de Trabalho*, de Fernando Hernández. Outro professor apontou que já se trabalha por método de projetos, que ler esse livro seria repetitivo, que “isso” já se faz. Uma colega, que já havia avançado nessa leitura, apontou que não, que havia questões que eram comuns a outras estratégias de ensino, mas que havia questões específicas dessa metodologia dos Projetos de Trabalho. Para demonstrar isso, ela misturou algumas dessas questões e pediu que o grupo de colegas indicasse quais características pertenciam aos projetos de trabalho.

Assinale com **(V)** para as afirmações Verdadeiras e com **(F)**, para as Falsas.

- ☐ Um caminho descritivo por um tema de estudo que nossos alunos gostam, pelo qual se interessam.
- ☐ O docente ensina a escutar: do que os outros dizem também podemos aprender.
- ☐ Representa-se o processo de elaboração do conhecimento vivido, recapitula-se, avalia-se, o que se aprendeu, conecta-se com um novo tema ou problema.
- ☐ Uma apresentação que garanta as matérias escolares, pois os alunos devem aprender o que queremos ensinar-lhes, pois de outro modo não conseguiremos cumprir o currículo de uma dada etapa.
- ☐ Predominância da cooperação entre os alunos, com o professor como protagonista das decisões sobre a informação.

A alternativa com a sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) V, V, V, F, F;
- B) V, V, V, F, V;
- C) F, V, V, V, F;
- D) F, V, V, F, F.

30) O mesmo grupo de professores avaliou que a proposta de Projetos de trabalho poderia contribuir para sua formação e decidiu aprofundar os estudos do livro de Fernando Hernández. A principal questão que norteou esse estudo foi: como podemos enriquecer nossos planejamentos nas aulas de arte através dessa metodologia?

Uma das professoras comentou que acabara de estudar o capítulo do livro que apresenta três exemplos de projetos de trabalho e sugeriu que todos lessem esse capítulo, buscando destacar práticas e reflexões feitas pelo autor que pudessem ser consideradas no momento de elaboração de seus planejamentos.

Considerando as questões listadas pelo grupo, apresentadas a seguir, indique **(V)** para as questões Verdadeiras e **(F)**, para as Falsas.

- ☐ Podemos aprender de uma obra de arte “coisas” que não vemos, para isso precisamos saber sobre as ideias, as intenções e as fontes de inspiração do pintor, o que os outros artistas estavam fazendo nesse momento, o que os outros disseram sobre essa obra.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

- () O que realmente importa é a contextualização histórica, a apreciação e um fazer que se desdobra dessas duas primeiras ações – percebendo-se a diferença entre inspiração e cópia, a relação entre o título e o tema de uma obra de arte são irrelevantes.
- () Ao estudar uma obra, a percepção e a observação não são suficientes, precisamos de novos conhecimentos que devem ser previstos e pesquisados pelo professor com grande antecedência.
- () Num projeto de trabalho é importante explorarmos a maneira dos alunos estabelecerem relações entre o conteúdo de uma obra artística e as diferentes evidências que os ajudem a explorar os significados da obra em questão.
- () Pode ser enriquecedor mostrar obras de outros artistas e praticar procedimentos visuais de associação livre.

A alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) V, V, V, F, F;
- B) V, V, F, V, V;
- C) F, V, V, V, F;
- D) V, F, F, V, V.

31) A avaliação formativa, baseada na interação entre professor, aluno e comunidade, é um tipo de avaliação qualitativa e não apenas quantitativa, por isso é considerada mais adequada para a avaliação da aprendizagem em arte.

Assinale Verdadeiro ou Falso para as afirmações, considerando as seguintes declarações abaixo dos professores do grupo a respeito dos critérios de avaliação.

- () O conhecimento e a expressão em Arte supõem o domínio de conceitos e termos técnicos na área. Incorporar ao vocabulário termos específicos propicia meios para pensar, fazer e apreciar arte.
- () O professor de Arte deve privilegiar a avaliação escrita, que é a forma mais importante de construção de conhecimento.
- () O professor deve combinar estratégias diferentes, como o portfólio e o diário de bordo, de modo a avaliar aspectos conceituais, factuais e comportamentais.
- () A auto-avaliação é fundamental para verificar se a aprendizagem está acontecendo, fazendo com que o trabalho do professor e do aluno interajam no processo de construção e de ampliação do próprio conhecimento em Arte.

A alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo é:

- A) V, V, V, F;
- B) V, F, V, V;
- C) F, F, V, V;
- D) F, V, V, F;

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

32) Elliot Eisner, em seu texto *Estrutura mágica no ensino de Arte*, fala sobre a importância da sequência e da continuidade no currículo da Arte Educação como disciplina.

Assinale a alternativa que NÃO corresponde às ideias do autor:

- A) É a automaticidade que dá liberdade à imaginação. Sem a sequência, as ideias dificilmente se tornarão mais complexas e sofisticadas;
- B) Sem uma estrutura que permita continuidade não se consegue automaticidade, as ideias não serão internalizadas. E, sem internalização, não há mágica;
- C) A sequência não é apenas inevitável. Quando elaborada com inteligência, serve para desenvolver aquilo que os estudantes já aprenderam e o que irão aprender, ajudando a internalizar os conteúdos de suas experiências;
- D) Não há relação entre sequência e internalização. A continuidade e a sequência pode muitas vezes prejudicar a variedade no currículo, pois implicaria fazer menos.

33) De acordo com os PCNs, o espaço da aula de Arte deve favorecer a produção artística dos alunos.

Sobre esse espaço, analise as seguintes afirmações:

- I- Uma sala de aula com carteiras fixas dificulta o trabalho em grupo, o diálogo e a cooperação; armários trancados não ajudam a desenvolver a autonomia do aluno, como também não favorecem o aprendizado da preservação do bem coletivo. A organização do espaço reflete a concepção metodológica adotada pelo professor e pela escola.
- II- O espaço de aprendizagem deve se restringir à escola, sendo desnecessário propor atividades que ocorram fora dela. A programação deve contar com as possibilidades existentes em cada local e as necessidades de realização do trabalho escolar.
- III- É preciso considerar a possibilidade de os alunos assumirem a responsabilidade pela decoração, ordem e limpeza da classe. Quando o espaço é tratado dessa maneira, passa a ser objeto de aprendizagem e respeito.

Marque a alternativa que apresenta apenas assertiva(s) CORRETA(S):

- A) I e III;
- B) II;
- C) II e III;
- D) I e II.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

34) O conjunto de conteúdos do ensino fundamental em Arte está articulado dentro do contexto de ensino e aprendizagem em três eixos norteadores: a produção, a fruição e a reflexão. Os conteúdos poderão ser trabalhados em qualquer ordem, segundo decisão do professor.

Assinale a alternativa que NÃO corresponde aos conteúdos gerais estabelecidos pelos PCNs:

- A) A arte como expressão e comunicação dos indivíduos;
- B) Valorização das habilidades manuais e o domínio técnico;
- C) Produtores em arte: vidas, épocas e produtos em conexões;
- D) Diversidade das formas de arte e concepções estéticas da cultura regional, nacional e internacional: produções, reproduções e suas histórias.

35) Em seu texto *A importância da imagem no ensino da Arte*, Ana Mae Barbosa busca definir a função da arte na escola. Segundo a autora:

- I- A arte na escola pretende identificar e estimular talentos artísticos.
- II- A arte na escola, principalmente, pretende formar o conhecedor, fruidor, decodificador da obra de arte.
- III- A escola seria a instituição pública que pode tornar o acesso à arte possível para a vasta maioria dos estudantes.
- IV- A escola seria o lugar em que se poderia exercer o princípio democrático de acesso à informação e formação estética de todas as classes sociais, propiciando na multiculturalidade brasileira uma aproximação de códigos culturais de diferentes grupos.

Está (ão) CORRETA (S):

- A) Somente IV;
- B) Somente I, II e III;
- C) Somente I, II e IV;
- D) Somente II, III e IV.

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

FOLHA DE RASCUNHO DE GABARITO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	

Contagem, 09 de agosto de 2015.

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS

Preencha com cuidado, utilizando **caneta de tinta azul ou preta**, a identificação que se encontra na parte superior da folha de resposta.

A versão definitiva da resposta deverá ser registrada no espaço próprio da **Folha de Resposta**.

NÃO SE IDENTIFIQUE NO ESPAÇO DE TRANSCRIÇÃO DA FOLHA DE RESPOSTA DA PROVA ABERTA (REDAÇÃO).

A prova que apresentar, **no espaço específico para transcrição da redação**, qualquer sinal ou que contiver expressão que possibilite a identificação do candidato **será anulada** e a ela será atribuída a nota 0 (zero).

O texto das respostas a serem redigidas deve conter, no mínimo, 18 (dezoito) e, no máximo, 20 (vinte) linhas.

Haverá um desconto de pontos para as seguintes situações:

- desconto de 0,5 (meio) ponto por linha aquém do mínimo estipulado.
- desconto de 0,5 (meio) ponto por linha além do máximo estipulado

Este critério se aplica ainda ao texto escrito com letra grande demais ou com espaçamento exagerado entre os vocábulos.

A variante linguística a ser utilizada na elaboração do texto é o **padrão culto formal**.

O prazo para implementação do Novo Acordo Ortográfico foi estendido para 2016, portanto o candidato pode responder dentro da nova ou da antiga ortografia.

A Prova Aberta consistirá na elaboração de uma redação, no valor de 30 (trinta) pontos, sendo eliminados os candidatos a que for atribuída à nota zero, de acordo com o critério de avaliação do Anexo V ou que não obedecerem às orientações apresentadas no caderno de prova, conforme item 6.3.1 do edital.

Somente serão corrigidas as Redações escritas com caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. Não será permitido o uso de lápis borracha ou corretivo de texto.

Nos termos do Anexo V do Edital, os critérios de correção da Prova Aberta (Redação) serão os estabelecidos no **item A**, em que são apresentados os quesitos a serem considerados na avaliação.

A) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA ABERTA (REDAÇÃO - TEXTO DISSERTATIVO) – NÍVEL SUPERIOR

ASPECTOS AVALIADOS	VALOR TOTAL	PONTOS A DESCONTAR POR ERRO
PO - Pontuação, ortografia, acentuação gráfica e morfosintaxe (correção linguística)	Até 8,0	0,5 pontos por erro
PV - Propriedade Vocabular	Até 4,0	0,5 pontos por erro
OP - Organização adequada de parágrafos	Até 4,0	0,5 pontos por erro
AA - Adequação no uso dos articuladores	Até 4,0	0,5 pontos por erro
PT - Pertinência ao tema	Até 2,0	
PG – Pertinência ao gênero (estrutura do texto dissertativo)	Até 2,0	
ACI - Argumentação coerente das ideias	Até 3,0	
PI – Progressão e informatividade (manutenção temática)	Até 3,0	

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Leia os textos.



(Disponível em: < http://chargesdiversificadas.blogspot.com.br/2014_01_01_archive.html>. Acesso em: 19 jun. 2015.)

O PNE é documento importantíssimo e tem como objetivo estabelecer a Política educacional brasileira para todos os níveis de governo. Define prioridades, metas e estratégias de ação para fazer avançar a educação do país. A ideia de um PNE apareceu no movimento renovador (1920-1930). O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) afirmou a necessidade de um plano para a educação, depois incorporado à Constituição Federal de 1934 e a Constituição Federal de 1988 definiu sua duração plurianual. Disso resultou a aprovação do primeiro PNE 2001-2010 (Lei nº 10.172 de 09/01/01).

No ano passado o Congresso aprovou o PNE 2014-2024 (Lei nº 13.005 de 26/06/14), com 20 metas e 243 estratégias. Plano ousado, no qual se destacam como diretrizes: erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; superação das desigualdades educacionais; melhoria da qualidade da educação; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos; promoção humanística, científica, cultural e tecnológica; estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto. A meta é a aplicação de 10% dele ao final do decênio.

(Disponível em: < <http://m.jornaldepiracicaba.com.br/mobile/noticia.php?id=19323>>. Acesso em: 19 jun.2015)

Considerando as ideias apresentadas nos textos acima, aponte as implicações para a educação, caso a meta estabelecida no PNE (2014-2024) não seja alcançada

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
308	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Arte

Será atribuída a nota 0 (zero) à Prova Aberta (Redação):

- Cujo conteúdo versar sobre tema diverso do estabelecido;
- Que não esteja de acordo com a tipologia e proposta solicitadas;
- Considerada ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, versos, bem como em códigos alheios à língua portuguesa escrita ou em idioma diverso do português;
- Que estiver em branco; que for redigida a lápis; que apresentar qualquer tipo de identificação em local indevido.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	